

Expansores Uretrais para tratamento da Incontinência Urinária de Esforço

Um Guia para Mulheres

1. O que é a Incontinência Urinária de Esforço?
2. O que é um agente expensor?
3. Quem é a melhor candidata para a colocação de um agente expensor?
4. Os agentes expansores serão eficazes se eu tiver uma bexiga hiperativa?
5. Quais são as outras opções disponíveis para o tratamento da incontinência urinária de esforço?
6. O que acontecerá antes do procedimento?
7. Como se realiza a colocação dos expansores uretrais?
8. O que acontecerá depois do procedimento?
9. Quais são as taxas de sucesso?
10. Quais são os riscos deste procedimento?

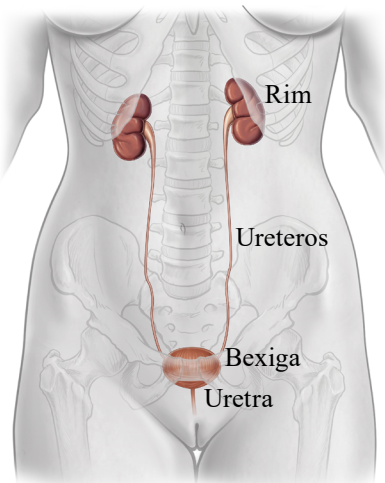
Este folheto destina-se a mulheres candidatas à colocação de agentes expansores da uretra para tratamento de incontinência urinária de esforço (IUE).

O que é a incontinência urinária de esforço?

A IUE é um problema comum que afeta as mulheres. É causado pela fraqueza dos músculos do pavimento pélvico (que ajudam a manter a saída da bexiga encerrada), da uretra (o tubo através do qual a urina se exterioriza) ou dos ligamentos que suportam a uretra. Isto leva à perda de urina com a tosse, o espirro, o esforço, o riso e qualquer outra atividade que aumente a pressão no interior do abdômen.

1 em cada 3 mulheres que tiveram filhos têm problemas de incontinência urinária. Também está associada à obesidade, tosse

Trato Urinário



crônica, obstipação crônica ou levantamento de pesos de forma regular.

Quem é a melhor candidata para a colocação de um agente expensor?

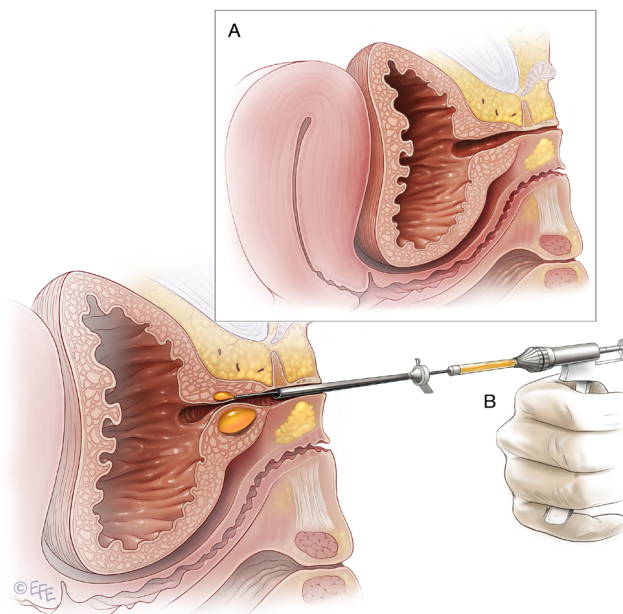
- Mulheres cuja incontinência de esforço seja sobretudo devida, à deficiência no musculo do esfíncter que circunda a uretra.
- Mulheres que não tenham condição física para serem submetidas a uma cirurgia e a uma anestesia.
- Mulheres que desejem ter mais filhos.
- Mulheres que não desejem ser submetidas a uma cirurgia para cura de incontinência de esforço ou em quem a cirurgia convencional não foi totalmente eficaz.

Os agentes expansores serão eficazes se eu tiver uma bexiga hiperativa?

Bexiga hiperativa (necessidade súbita e imperiosa de urinar associada a incontinência por incapacidade de chegar a tempo à casa de banho, ou frequência miccional aumentada), é causada por um problema com a bexiga, mais do que com a uretra, deste modo os agentes expansores não melhoram este problema. O seu médico pode sugerir-lhe o uso de um agente expensor em combinação com um tratamento para a bexiga hiperativa (por exemplo medicamentos para melhorar a urgência, injeções de toxina botulínica na bexiga ou neuromodulação), se tiver incontinência de esforço e bexiga hiperativa.

Quais são as outras opções disponíveis para o tratamento da incontinência urinária de esforço?

As outras opções para tratamento da incontinência de esforço, incluem fisioterapia do pavimento pélvico, a colocação de uma fita a nível da uretra média (uma operação que consiste na colocação de uma fita sub uretral, de polipropileno, através de uma pequena incisão na vagina, para suportar a uretra), colposuspensão (uma operação feita por via abdominal, durante a qual o colo da bexiga é elevado, usando pontos) ou um esfíncter urinário artificial (uma operação maior, que envolve a colocação de uma almofada insuflável à volta da uretra).



O seu médico discutirá consigo, todas as opções adequadas para o tratamento do seu problema.

O que acontecerá antes do procedimento?

Antes de ser aconselhada a fazer agentes expansores, o seu médico pode recomendar-lhe a realização de um estudo urodinâmico. Este exame serve para investigar a função da bexiga, para confirmar o seu diagnóstico e ajudar a excluir qualquer outro problema com bexiga.

Como se realiza a colocação dos expansores uretrais?

O procedimento pode ser efetuado sob anestesia local no gabinete de consulta ou sob anestesia geral no bloco operatório. O seu médico discutirá consigo qual será a melhor opção para si. O agente expansor é injetado em redor da uretra imediatamente abaixo do colo vesical, através dum cistoscópio e de uma seringa especialmente desenhada para esse fim. Para este procedimento, não são necessárias incisões, cortes ou pontos na vagina ou no abdómen.

O que acontecerá depois do procedimento?

A maioria das mulheres, que vão ser submetidas apenas a este procedimento, têm condições para fazê-lo em regime de ambulatorio. Depois da injeção dos expansores, o seu médico pode verificar se esvazia adequadamente a bexiga usando um cateter ou fazendo uma ecografia. Algumas mulheres podem ter dificuldade temporária em esvaziar a bexiga, devido ao inchaço dos tecidos provocado pela cirurgia. Neste caso, pode ser necessário ir para casa com uma algália, que será removida alguns dias depois, logo que o inchaço desapareça. Pode ainda notar algum sangue na urina. Pode retomar a sua atividade normal, logo que se sintam bem. Se fez uma anestesia geral, não deve conduzir durante 24 horas.

Quais são as taxas de sucesso?

60 a 70% das mulheres submetidas a agentes expansores da uretra, referem cura ou melhoria dos sintomas de IUE. Contudo, a sua eficácia tende a diminuir ao longo do tempo e cerca de 1/3 das mulheres solicita uma segunda injeção. Se já tiver feito a injeção de um agente expansor, isso não irá afetar a taxa de sucesso de qualquer outro procedimento para cura de IUE, que venha a necessitar no futuro.

Quais são os riscos deste procedimento?

- Riscos relacionados com a anestesia. O anestesista irá discutir-lhes consigo.
- Hemorragia e infeção. Estes riscos são comuns a qualquer cirurgia ginecológica. O seu médico pode administrar-lhe um antibiótico antes da injeção do expansor. Deverá informar o seu médico se estiver a tomar aspirina ou qualquer outro medicamento para fluidificar o sangue.
- Dor ao urinar. Inicialmente pode notar ardor ou picadas ao urinar, que habitualmente desaparecem em cerca de 24 a 48 horas. Se tiver aumento da frequência miccional, urina com cheiro fétido e dor ao urinar, poder estar a desenvolver uma infeção urinária, pelo que deve contactar o seu médico para aconselhamento.

- Dificuldade em esvaziar a bexiga. Menos de 10% das mulheres pode ter, de forma temporária, dificuldade em esvaziar a bexiga por completo, necessitando de um cateter. Não há conhecimento, de risco acrescido a longo prazo, de dificuldades no esvaziamento da bexiga.
- Necessidade de repetir o procedimento com expansores. Por vezes é necessário completar a injeção do expansor, para um melhor controlo dos sintomas de IUE. O efeito do agente expansor pode reduzir-se com o tempo, e uma segunda injeção pode vir a ser necessária.
- Diferentes tipos de agentes expansores têm riscos específicos adicionais, que podem incluir migração do material de expansão, para além do local da injeção, hipersensibilidade/alergia, formação de abscesso no local da injeção, granuloma (pequena estrutura idêntica a um quisto no local onde o material foi injetado). No entanto estes riscos são pouco frequentes e o seu médico discutirá consigo, qual a probabilidade da sua ocorrência com o agente expansor escolhido para si.